



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (0195) 61.2811
Estado de São Paulo

DECRETO LEGISLATIVO N° 30/98

A CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA APROVA E PROMULGA O SEGUINTE DECRETO LEGISLATIVO:

Artigo 1º - Fica conferido à Senhora OLGA SEDEH ARRUDA, o título de "**CIDADÃ PIRASSUNUNGENSE**".

Artigo 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pirassununga, 03 de Junho de 1998.

Roberto Bruno
Presidente

Publicado na Portaria
desta Câmara e I.O.M.
data supra.

Acácio dos Santos Júnior
Diretor



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (0195) 61.2811
Estado de São Paulo

OL
X

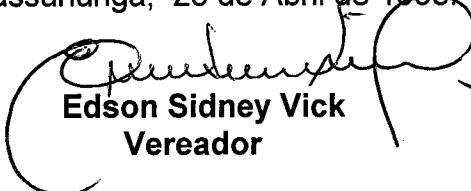
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO
Nº 02/98

A CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA APROVA E PROMULGA O SEGUINTE DECRETO LEGISLATIVO:

Artigo 1º) - Fica conferido à Senhora OLGA SEDEH ARRUDA, o título de "**CIDADÃ PIRASSUNUNGENSE**".

Artigo 2º) - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pirassununga, 28 de Abril de 1998


Edson Sidney Vick
Vereador

*A Comissão de Justiça, Legislação e
Redação, para dar parecer.
Sala das Sessões da C. M. de
Pirassununga, 28/04/98, 04 de 1998*

Presidente

Aprovada em 1.ª votação secreta 12 x 0.

*Sala das Sessões da C. M. de
Pirassununga, 05 de 1998*

Presidente

Aprovada em 2.ª discussão.

*Notação secreta 13x0
A redação final.
Sala das Sessões da C. M. de
Pirassununga, 06 de 1998*

Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (0195) 61.2811
Estado de São Paulo

02/08

JUSTIFICATIVA

OLGA SEDEH ARRUDA

Dados Pessoais:

Suas Origens - Jorge Antônio Sedeh e Sofia Sedeh - Imigrantes do Líbano que em 1912 aportaram em Santos, com outros familiares. Ali fixaram residência, dedicando-se ao comércio, iniciando uma vida de muita luta e trabalho. Em 1929 convidados por amigo, que muito conhecia Pirassununga, transferiram a residência para essa cidade. Assim em 29 de junho, às 19:00h desembarcavam na Estação da Paulista - Pirassununga - o casal e seus filhos: Olga, Odete, Rosa, Salim, Osmarina, Iracema. Aqui se fixaram e integraram a colônia Árabe. Completaram sua prole com mais uma filha pirassununguense - Ivete. Todos formados pela nossa Escola Normal. Família íntegra, dinâmica - que muito contribuiu para o progresso dessa terra, que os acolheu.

Dona Olga - primogênita de uma prole de 7 filhos, nasceu em Santos, em 04 de abril de 1913.

Viveu sua infância e juventude naquela cidade praiana, onde fez o Curso Primário. Continuando seus estudos na Antiga Escola do Comércio José Bonifácio, que em 1928 fundava a "Escola Normal Livre" - onde passou a estudar, pois seu sonho era ser professora.

Já no 2º ano do Curso, em junho de 1929, com a mudança de sua família, foi transferida para a "Escola Normal de Pirassununga" onde concluiu seus estudos, diplomando-se Professora, em 1932.

Ano bastante conturbado, estudantes participando intensamente da luta pela Constituição, estourou em São Paulo o Movimento Constitucionalista. Muitos jovens estudantes foram para a linha de frente e as jovens voluntárias batalhando na "Casa do Soldado", onde tudo era feito pelos pracinhas. Sem dúvida, D. Olga como voluntária já integrava grupo de ação na comunidade, com idealismo que lhe é peculiar. Casou-se aos 22 anos com o pirassununguense Francisco Franco de Arruda. Fixou residência nessa cidade onde nasceram seus três filhos: Ilka, Iran e Iara.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (0195) 61.2811
Estado de São Paulo

03/6

Aqui educou seus filhos e familiares e, desenvolveu sua vida profissional.

Vida Profissional - Em 1933 inicia sua carreira profissional no antigo Curso Primário Anexo à Escola Normal, como professora substituta.

Sua primeira nomeação foi para uma escola em Ibirá, em seguida para escolas rurais: Fazenda Monte Alegre (Descalvado), Fazenda Empíreo (Leme). Em 1946, foi removida por "União de Cônjuges" para o Curso Primário Anexo, onde exerceu sua "missão" até completar seus 30 anos de serviços no magistério. Em janeiro de 1967 aposentou-se como professora, carreira que abraçou por vocação e amor pela criança. Assim várias gerações a conheceram, e hoje, com carinho a reconhecem como figura que contribuiu na sua formação.

Nesse percurso sempre foi muito atuante, marcando sua passagem pelo entusiasmo, idealismo, dedicação e competência.

Vida Familiar - Esposa - Mãe - Dona de Casa.

Dedicada à vida profissional, sempre foi mãe preocupada com a formação de seus filhos e familiares.

Dona de casa - extremada, caprichosa e eficiente.

Esposa - dedicada, disponível, alegre e companheira, junto com seu esposo construiu uma família digna, enriquecida pelos genros, nora, netos e bisnetos.

Vida Comunitária - Aposentou-se mas, não parou de contribuir com a comunidade. Já fazia parte do Rotary Clube, desde 1962, pertencendo ao Clube das Senhoras de Rotarianos. Indicada pelas companheiras foi convidada a trabalhar na creche, do Centro Pirassununguense de Assistência à Infância (CPAI) na Rua XV de Novembro. Em 1967, eleita vice-presidente do CPAI completando esse ano 1998, 31 anos de dedicação e trabalho, em favor das crianças ali assistidas e de suas famílias.

Pelos bons serviços prestados a essa Instituição foi por diversas vezes homenageada:

- Diploma de Mérito - CPAI, por sua dedicação.

- Cartão de Prata, em 1983, quando a Creche completava seus 25 anos.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (0195) 61.2811
Estado de São Paulo

04/06

- Indicada pela Direção do CPAI - Membro da Secretaria Municipal dos Direitos da Criança, do Adolescente - Representante das Creches da Cidade.

- Diretora que angaria em grande número de contribuições.

- Representante da Entidade em Reuniões Regionais, promovida pela Secretaria da Criança e Bem-Estar Social, Febém, Legião Brasileira de Assistência e outros.

Mesmo com o falecimento de seu esposo - Francisco Franco de Arruda, continuou sócia colaboradora do Clube das Senhoras de Rotarianos, completando 36 anos de participação de todas as promoções realizadas (jantares, bazares, campanhas, etc). Comparece às Conferências Distritais.

Foi homenageada por diversas vezes pelo seu trabalho em Campanhas do Agasalho e outras.

É muito querida e solicitada pelas companheiras.

Trabalhando sempre em prol das nossas crianças foi homenageada pela APAE e pelo Clube Pirassununga pelos serviços prestados, com medalha e cartões de prata.

Mente aberta, assimilando mudanças, jovial, alegre, integrada na vida de seus filhos, netos e bisnetos e de "suas amigas" muitas bem mais jovens, mas que desfrutam de suas experiências, preocupada com o bem-estar de todos, sempre voltada para sua comunidade.

Nos seus 85 anos, Dona Olga é uma cidadã que representa força, dinamismo e lucidez.

Veterana da Revolução de 32, mulher de espírito empreendedor , trabalhou muito, ajudou tantos e, ainda hoje é um exemplo de vida para todos.

Por estas razões, em virtude dos relevantes serviços prestados à Comunidade Corimbatá, submeto a propositura à apreciação dos Nobres Pares.

Pirassununga, 28 de Abril de 1998.

Edson Sidney Vick
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (0195) 61.2811
Estado de São Paulo

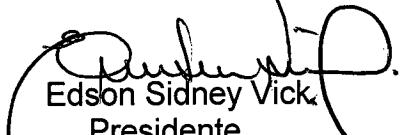
OS/
AB

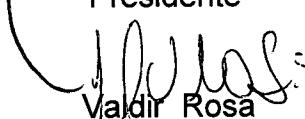
PARECER Nº

COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Esta Comissão, examinando o Projeto de Decreto Legislativo nº 02/98, de autoria do Vereador Edson Sidney Vick, que visa conferir à Senhora OLGA SEDEH ARRUDA, o título de "CIDADÃ PIRASSUNUNGUENSE", nada tem a opor quanto seu aspecto legal e constitucional.

Sala das Comissões, 28/ABRIL/1998.


Edson Sidney Vick.
Presidente


Valdir Rosa
Relator


Edgar Saggioratto
Membro

Olga Sedeħ Arruda

Dados Pessoais:

Suas Origens - Jorge Antônio Sedeħ e Sofia Sedeħ - Imigrantes do Líbano que em 1912 aportaram em Santos, com outros familiares. Ali fixaram residência, dedicando-se ao comércio, iniciando uma vida de muita luta e trabalho. Em 1929 convidados por amigo, que muito conhecia Pirassununga, transferiram a residência para essa cidade. Assim em 29 de junho, às 19:00h desembarcavam na Estação da Paulista - Pirassununga - o casal e seus filhos: Olga, Odete, Rosa, Salim, Osmarina, Iracema. Aqui se fixaram e integraram a colônia Árabe. Completaram sua prole com mais uma filha pirassununguense - Ivete. Todos formados pela nossa Escola Normal. Família íntegra, dinâmica - que muito contribuiu para o progresso dessa terra, que os acolheu.

Dona Olga - primogênita de uma prole de 7 filhos, nasceu em Santos, em 04 de abril de 1913.

Viveu sua infância e juventude naquela cidade praiana, onde fez o Curso Primário. Continuando seus estudos na Antiga Escola do Comércio José Bonifácio, que em 1928 fundava a "Escola Normal Livre" - onde passou a estudar, pois seu sonho era ser professora.

Já no 2º ano do Curso, em junho de 1929, com a mudança de sua família, foi transferida para a "Escola Normal de Pirassununga" onde concluiu seus estudos, diplomando-se Professora, em 1932.

Ano bastante conturbado, estudantes participando intensamente da luta pela Constituição, estourou em São Paulo o Movimento

Constitucionalista. Muitos jovens estudantes foram para a linha de frente e as jovens voluntárias batalhando na “Casa do Soldado”, onde tudo era feito pelos pracinhas. Sem dúvida, D. Olga como voluntária já integrava grupo de ação na comunidade, com idealismo que lhe é peculiar. Casou-se aos 22 anos com o pirassununguense Francisco Franco de Arruda. Fixou residência nessa cidade onde nasceram seus três filhos: Ilka, Iran e Iara.

Aqui educou seus filhos e familiares e, desenvolveu sua vida profissional.

Vida Profissional - Em 1933 inicia sua carreira profissional no antigo Curso Primário Anexo à Escola Normal, como professora substituta.

Sua primeira nomeação foi para uma escola em Ibirá, em seguida para escolas rurais: Fazenda Monte Alegre (Descalvado), Fazenda Empíreo (Leme). Em 1946, foi removida por “União de Cônjuges” para o Curso Primário Anexo, onde exerceu sua “missão” até completar seus 30 anos de serviços no magistério. Em janeiro de 1967 aposentou-se como professora, carreira que abraçou por vocação e amor pela criança. Assim várias gerações a conheceram, e hoje, com carinho a reconhecem como figura que contribuiu na sua formação.

Nesse percurso sempre foi muito atuante, marcando sua passagem pelo entusiasmo, idealismo, dedicação e competência.

Vida Familiar - Esposa - Mãe - Dona de Casa.

Dedicada à vida profissional, sempre foi mãe preocupada com a formação de seus filhos e familiares.

Dona de casa - extremada, caprichosa e eficiente.

Esposa - dedicada, disponível, alegre e companheira, junto com seu esposo construiu uma família digna, enriquecida pelos genros, nora, netos e bisnetos.

Vida Comunitária - Aposentou-se mas, não parou de contribuir com a comunidade. Já fazia parte do Rotary Clube, desde 1962, pertencendo ao Clube das Senhoras de Rotarianos. Indicada pelas companheiras foi convidada a trabalhar na creche, do Centro Pirassununguense de Assistência à Infância (CPAI) na Rua XV de Novembro. Em 1967, eleita vice-presidente do CPAI completando esse ano 1998, 31 anos de dedicação e trabalho, em favor das crianças ali assistidas e de suas famílias.

Pelos bons serviços prestados a essa Instituição foi por diversas vezes homenageada:

- Diploma de Merecimento - CPAI, por sua dedicação.
- Cartão de Prata, em 1983, quando a Creche completava seus 25 anos.
- Indicada pela Direção do CPAI - Membro da Secretaria Municipal dos Direitos da Criança, do Adolescente - Representante das Creches da cidade.
- Diretora que angaria um grande número de contribuições.
- Representante da Entidade em Reuniões Regionais, promovida pela Secretaria da Criança e Bem-Estar Social, Febém, Legião Brasileira de Assistência e outros.

Mesmo com o falecimento de seu esposo - Francisco Franco de Arruda, continuou sócia colaboradora do Clube das Senhoras de Rotarianos, completando 36 anos de participação de todas as promoções realizadas (jantares, bazares, campanhas, etc). Comparece às Conferências Distritais.

Foi homenageada por diversas vezes pelo seu trabalho em Campanhas do Agasalho e outras.

É muito querida e solicitada pelas companheiras.

Trabalhando sempre em prol das nossas crianças foi homenageada pela APAE e pelo Clube Pirassununga pelos serviços prestados, com medalhas e cartões de prata.

Mente aberta, assimilando mudanças, jovial, alegre, integrada na vida de seus filhos, netos e bisnetos e de "suas amigas" muitas bem mais jovens, mas que desfrutam de suas experiências, preocupada com o bem-estar de todos, sempre voltada para sua comunidade.

Nos seus 85 anos, Dona Olga é uma cidadã que representa força, dinamismo e lucidez.

Veterana da Revolução de 32, mulher de espírito empreendedor, trabalhou muito, ajudou tantos e, ainda hoje é um exemplo de vida para todos.